◄ Filipenses 4:23 ►

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(23) **A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.** - A verdadeira leitura é: *fique com o seu espírito* (como em Gálatas 6:18 ; Filemom 1:25 ; 2Timóteo 4:22). A leitura da nossa versão é a forma mais comum de saudação. De uma forma ou de outra, é "o sinal de toda epístola" (2 Tessalonicenses 3:17). A graça dada pelo Espírito

de Deus é recebida no "espírito" do homem, mas para que todo o homem, "corpo, alma e espírito, seja preservado sem culpa na vinda do Senhor Jesus" (1 Tessalonicenses 5:23).)

Comentário conciso de Matthew Henry

4: 20-23 O apóstolo termina com louvores a Deus. Devemos olhar para Deus, sob todas as nossas fraquezas e medos, não como um inimigo, mas como um Pai, disposto a ter pena de nós e a nos ajudar. Nós devemos dar glória a Deus como um pai. A graça e o favor de Deus, que as

graça e o favor de Deus, que as almas reconciliadas desfrutam, com toda a graça em nós, que dela flui, são compradas para nós pelo mérito de Cristo e aplicadas por sua súplica por nós; e, portanto, são justamente chamados a graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, ... - notas, Romanos 16:20
.

No que diz respeito à assinatura no final desta Epístola, pode-se observar, como foi feito nas

demais assinaturas no final das Epístolas, que ela não tem autoridade alguma. Não há razão, no entanto, para duvidar que, neste caso, esteja correto. A Epístola contém evidência interna de ter sido escrita em Roma e foi sem dúvida enviada por Epafrodito. Veja a introdução, seção 3. Há uma variedade considerável na assinatura. O grego é: "Foi escrito aos filipenses de Roma por Epafrodito". O siríaco: "A Epístola aos Filipenses foi escrita de Roma e enviada por Epafrodito". O etiópico: "Aos filipenses, por Timóteo".

Comentários sobre Filipenses 4

As principais lições ensinadas neste capítulo final são as seguintes:

1. É nosso dever ser firme no Senhor, em todas as provações, tentações e perseguições a que possamos estar expostos; Filipenses 4: 1 . Esse dever deve ser imposto aos cristãos por seus professores e uns pelos outros, por tudo o que é terno e sagrado na profissão cristã, e tudo o que é cativante na amizade cristã. Como Paulo, devemos apelar aos outros

como "irmãos muito amados e desejados", e com toda a afeição deles por nós, devemos pedir que sejam firmes na profissão cristã. Como sua "alegria e coroa", também, os ministros devem desejar que seu povo seja santo. Sua própria felicidade e recompensa devem estar intimamente ligadas à firmeza com que seu povo mantém os princípios da fé cristã. Se os cristãos, portanto, desejam transmitir a mais alta alegria a seus professores religiosos, e exaltá-los o mais alto possível em felicidade e glória futuras, devem esforçar-

se para serem fiéis ao seu grande Mestre e permanecer firmes em apego à sua causa. .

2. É dever daqueles que, por qualquer causa, foram alienados, procurar se reconciliar; Filipenses 4: 2 . Eles devem ter a mesma mente. Quase nada faz mais para impedir a causa da religião do que alienações e brigas entre seus amigos professos. É possível que eles vivam em harmonia e tenham a mesma mente no Senhor; e tal é a importância disso, que merece ser reforçada pela autoridade e persuasão apostólica. Pode-se

observar, também, que no caso referido neste capítulo - o de Euodias e Syntyche - a exortação à reconciliação é dirigida a ambos. O que estava errado, ou se ambos estavam, não está sugerido e não é necessário que saibamos. Basta saber que houve alienação e os dois foram exortados a ver que a briga foi inventada. Portanto, em todos os casos em que os membros da igreja estão em desacordo, é o negócio de ambas as partes procurarem se reconciliar, e nenhuma das partes está certa se esperar pela outra antes de avançar no assunto. Se você

sentir que foi ferido, diga ao seu irmão gentilmente onde você acha que ele fez algo errado. Ele pode explicar imediatamente o assunto e mostrar que você o entendeu errado, ou pode fazer uma confissão ou restituição adequada. Ou, se ele não o fizer, você terá cumprido seu dever; Mateus 18:15 . Se você está consciente de que o machucou, nada é mais apropriado do que ir e confessar. A culpa da briga repousa inteiramente em você. E se alguma terceira pessoa intrometida tiver discutido entre você, vá ver seu irmão e desaponte os artifícios do

inimigo da religião.

3. É nosso dever e privilégio regozijar-nos sempre no Senhor; Filipenses 4: 4 . Como Deus é imutável, podemos sempre encontrar alegria nele. O caráter de Deus que amamos ontem, e na contemplação da qual encontramos a felicidade então, é o mesmo hoje, e sua contemplação fornecerá a mesma alegria para nós agora. Suas promessas são as mesmas; seu governo é o mesmo; sua disposição para dar consolo é a mesma; o apoio que ele pode dar em provação e tentação é o mesmo. Embora em nossos

próprios corações possamos encontrar muito sobre o que lamentar, mas quando desviarmos o olhar de nós mesmos, encontraremos fontes abundantes de consolo e paz. O cristão, portanto, pode ser sempre feliz. Se ele olhar para Deus e não para si mesmo; para o céu e não para a terra, ele encontrará fontes permanentes e substanciais de prazer. Mas em nada além de Deus podemos sempre nos alegrar. Nossos amigos. em quem encontramos conforto, são levados embora; a propriedade que pensávamos que nos faria

felizes falha em fazê-lo; e os prazeres que pensávamos que satisfaziam, refletiam sobre o sentido e nos tornavam miseráveis. Ninguém pode ser permanentemente feliz se não fizer do Senhor a fonte de alegria e que não espera encontrar nele o seu principal prazer.

4. É um privilégio poder ir e comprometer tudo com Deus; Filipenses 4: 6-7 . A mente pode estar em tal estado que não sentirá ansiedade por nada. Podemos estar tão certos de que Deus suprirá todos os

nossos desejos, que ele nos concederá tudo o que é realmente necessário para nós nesta vida e na próxima, e que ele não ocultará nada do que não seja para o nosso bem real ter ocultado, para que a mente esteja constantemente em um estado de Paz. Com um coração agradecido por todas as misericórdias que desfrutamos - e em todos os casos são muitas - podemos nos comprometer com Deus por tudo o que precisamos daqui em diante. Esse é o privilégio da religião; essa vantagem é ser cristão. Tal estado de espírito será seguido pela paz. E é somente de tal

maneira que a verdadeira paz pode ser encontrada. Em qualquer outro método, haverá agitação da mente e profunda ansiedade. Se não temos essa confiança em Deus, e essa prontidão para ir e comprometer tudo com ele, ficaremos perplexos com os cuidados desta vida; perdas e decepções nos assediarão; as mudanças que ocorrem cansam e desgastam nossos espíritos, e pela vida seremos lançados como em um oceano inquieto.

5. É dever dos cristãos ser retos em todos os aspectos; Filipenses

4: 8 . Todo amigo do Redentor deve ser um homem de integridade incorruptível e insuspeita. Ele deve ser aquele em quem sempre pode confiar para fazer o que é certo, puro, verdadeiro e amável. Não sei se existe um verso mais importante no Novo Testamento do que o oitavo verso deste capítulo. Ela merece ser registrada em letras de ouro na habitação de todo cristão, e seria bom que isso pudesse brilhar em seu caminho, como se estivesse escrito em caracteres de luz viva. Não deve haver virtude, verdade, plano nobre de benevolência

nobre de benevolência, empreendimento puro e santo na sociedade, do qual o cristão não deve ser, de acordo com sua capacidade, patrono e amigo. As razões são óbvias. Não é apenas porque isso está de acordo com a lei de Deus, mas é pelo seu efeito na comunidade.

As pessoas do mundo julgam a religião pelo caráter de seus amigos professos. Não é do que ouvem no púlpito, nem aprendem da Bíblia, nem de tratados sobre divindade; é do que vêem na vida daqueles que professam seguir a Cristo. Eles marcam a expressão do olho; a

curvatura do lábio; as palavras que falamos - e se percebem irritação e irritabilidade, atribuem isso ao crédito da religião. Eles observam a conduta, o temperamento e a disposição, a maneira de fazer negócios, o respeito que um homem tem pela verdade, o maneira pela qual ele cumpre suas promessas e atribui tudo isso ao crédito da religião. Se um cristão professo falha em alguma dessas coisas, ele desonra a religião e neutraliza todo o bem que ele poderia fazer. Não é apenas o homem na igreja que é falso, desonesto,

injusto e desagradável em seu temperamento, que faz o mal; é ele quem é ou falso, ou desonesto, ou injusto, ou desagradável em seu temperamento. Uma propensão maligna neutralizará tudo o que é bom; e um membro da igreja que não levar uma vida moral e honesta fará muito para neutralizar todo o bem que pode ser feito por todo o resto da igreja; compare Eclesiastes 10: 1 .

6. É dever dos cristãos mostrar bondade aos ministros do evangelho, especialmente em tempos e circunstâncias de falta;

Filipenses 4:10 , Filipenses 4: 14-17 . Paulo elogiou muito o que os filipenses haviam feito por ele. No entanto, eles não fizeram mais do que deveriam; ver 1 Coríntios 9:11 . Ele havia estabelecido o evangelho entre eles, levando-o por grande persona, sacrifício e abnegação. O que ele havia feito por eles custara muito mais do que o que eles haviam feito por ele - e tinha muito mais valor. Ele estava em falta. Ele era um prisioneiro; entre estranhos; incapaz de se esforçar por seu próprio apoio; não em uma situação para atender às suas

próprias necessidades, como costumava fazer na fabricação de tendas, e nessas circunstâncias ele precisava da ajuda solidária de amigos. Ele não era homem para ser voluntariamente dependente dos outros, ou para ser a qualquer momento um fardo para eles. Porém, circunstâncias fora de seu controle tornaram necessário que outros suprissem suas necessidades.

Os filipenses responderam nobremente às suas reivindicações sobre eles e fizeram tudo o que ele pôde pedir. A conduta deles é um

pedir. A conduta deles é um bom exemplo para outros cristãos imitarem ao tratar os ministros do evangelho. Os ministros agora estão frequentemente em falta. Eles envelhecem e são incapazes de trabalhar; estão doentes e não podem prestar o serviço ao qual estão acostumados; suas famílias estão aflitas e não têm meios de provê-las confortavelmente na doença. É preciso lembrar também que tais casos acontecem frequentemente onde um ministro passa a maior parte de sua vida a serviço de um povo; onde ele dedicou seus dias mais

onde ele dedicou seus dias mais vigorosos ao bem-estar deles; onde ele foi incapaz de arrumar alguma coisa por doença ou velhice; onde ele pode ter abandonado o que teria sido um chamado lucrativo na vida, com o propósito de pregar o evangelho. Se alguma vez houver uma reivindicação sobre a generosidade de um povo, seu caso é único e não há dívida de gratidão que um povo deva pagar com mais alegria do que prover as necessidades de um funcionário idoso ou aflito e incapacitado de Cristo, que passou seus melhores anos na tentativa de treinar eles e seus

filhos para o céu.

No entanto, não se pode negar, que muitas injustiças são frequentemente praticadas nesses casos. O pobre animal que serviu a um homem e sua família nos dias de seu vigor, é frequentemente visto na velhice para morrer; e algo assim ocorre às vezes no tratamento de ministros do evangelho. A conduta de um povo, generosa em muitos outros aspectos, é frequentemente inexplicável no tratamento de seus pastores; e uma das lições que os ministros geralmente têm que aprender,

como seu Mestre, por amarga experiência, é a ingratidão daqueles por cujo bem-estar eles labutaram, oraram e choraram.

7. Vamos aprender a nos contentar com nossa condição atual; Filipenses 4: 11-12 . Paulo aprendeu esta lição. Não é um estado mental nativo. É uma lição a ser adquirida pela experiência. Por natureza, somos todos inquietos e impacientes; estamos alcançando coisas que não possuímos, e freqüentemente buscamos coisas que não podemos e não devemos ter.

Temos inveja da condição dos outros e supomos que, se tivéssemos o que eles têm, deveríamos ser felizes. No entanto, se tivermos sentimentos corretos, sempre encontraremos o suficiente em nossa condição atual para nos deixar satisfeitos. Teremos tanta confiança nos arranjos da Providência que sentiremos que as coisas são ordenadas para o melhor. Se somos pobres, perseguidos e necessitados, ou somos prostrados pela doença, sentiremos que há uma boa razão para que isso seja arranjado - embora a razão

possa não nos ser conhecida. Se formos benevolentes, como deveríamos ser, estaremos dispostos a que os outros sejam felizes pelo que possuem, em vez de cobiçá-lo por nós mesmos e desejando arrancá-lo deles.

contínuo...

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

23. (Gál 6:18).

esteja com todos vocês. Amém - Os manuscritos mais antigos lêem: "Esteja com seu espírito" e omitam "Amém".

omitam "Amém".

Comentários de Matthew Poole

Ele conclui isso (como suas outras epístolas), assim como começou (ver **Filipenses 1: 2**), orando para que a mesma graça do Senhor permanecesse com eles, que ele havia rezado a todos eles, **Filipenses 1: 1** .

Amém; sem duvidar, mas com total confiança, tudo deve ser firme, como ele havia orado.

Foi escrito para os Filipenses de Roma por Epafrodito.

Exposição de Gill de toda a

Exposição de Gill de toda a Bíblia

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós ... As versões latina e etíope da Vulgata dizem: "com o seu espírito", como em Gálatas 6:18 ; e assim a cópia alexandrina e alguns outros leem. Este é o sinal do apóstolo em todas as suas epístolas da genuinidade deles, e que ele escreveu com sua própria mão, 2 Tessalonicenses 3:17 ; veja Gill em Romanos 16:22 , Romanos 16:24 .

Amém: com o qual todas as epístolas são concluídas; veja

epístolas são concluídas, veja Gill em Romanos 16:27 .

A assinatura é,

foi escrito para os filipenses de Roma, por Epafrodito; que esta epístola foi escrita aos filipenses pelo apóstolo Paulo, quando era prisioneiro em Roma, e enviada a eles por Epafrodito, seu ministro, quando ele retornou dele para eles.

Geneva Study Bible

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Testamento Grego do Expositor

Php 4:23 . Provavelmente, **μετὰ τοῦ πνεύματος** deve ser lido com todas as autoridades principais, em vez de **πάντων** . Myr [76]., No entanto, supõe que essas palavras foram inseridas em Gálatas 6:18 , às quais ele também atribuiria **ἡμῶν supr** . , o que provavelmente é falso.

[76] Meyer.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

23 *A graça*] Então, toda epístola

23 *A graça*] Então, toda epístola de São Paulo fecha, ou quase fecha. No Ep. para os romanos, essa bênção ocorre duas vezes; Romanos 16:20 ; Romanos 16:24 . A forma exata encontrada aqui ocorre também Gálatas 6:18 ; Filemom 1:25 . - Observe o testemunho profundamente implícito da glória divina do Salvador, que é mencionada aqui somente e, em conclusão, como a Fonte da graça.

com todos vocês] Leia, **com seu espírito** : a base mais íntima da vida e vontade do homem, e aqui do homem regenerado. Esse "espírito" não é anulado ou

absorvido pelo poder divino; a "graça" deve estar " *com* ela" (cp. 1 Coríntios 15:10). Mas é também para estar "nele" (veja Php 2:12 acima), possuindo, assimilando, transformando, à semelhança dAquela cuja presença e poder *é a* graça.

Amém] A palavra provavelmente deve ser omitida no texto. Mas, embora o apóstolo não tenha escrito, o leitor pode fornecê-lo como sua própria resposta.

A assinatura

Foi escrito ... por Epafrodito] " *Escrito por* " é, é claro, " *enviado por meio de, pela mão de* ". - As

palavras obviamente dão os fatos do caso corretamente. É igualmente óbvio que eles não estavam nas cópias originais. Das muitas "Assinaturas" variadas nos MSS existentes, a mais curta parece ser a mais antiga; Aos filipenses (filippesianos; ver Php 4:15 acima). Outros são: foi escrito em Roma; Foi escrito & c. por Epafrodito, ou, em um caso, por Epafrodito e Timóteo. Em um MS. aparece [A Epístola] aos Filipenses é cumprida; em outra, está terminada.

Sobre as assinaturas das epístolas de São Paulo, consulte

Introdução de Scrivener *às críticas do Novo Testamento* (Ed. 1883, p. 62). Eles são atribuídos (em sua forma mais longa) a Euthalius, um bispo do século V. Veja mais adiante, nota nesta série sobre a assinatura da epístola aos efésios.

Comentários do púlpito

Versículo 23. - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês . Amém; leia, com os melhores manuscritos, **com seu espírito.** São Paulo começa com "graça" (Filipenses 1: 2) e termina com "graça". O amor gracioso do Senhor Jesus foi a

Filipenses 4:23 Alemão

Bible Hub